

# DESCOBRINDO O PARQUE IBIRAPUERA

O nome Ibirapuera vem de **Ibyrá**, árvore + **Puera**, que já foi e não é mais, ou seja: **mata que já foi mata**, nos ensina Silveira Bueno, em seu "Vocabulário Tupi-Guarani - Português" (Vida Livros, Distribuidora de Livros Ltda., 7ª edição, 2008, São Paulo). Outra possível interpretação, aponta que o nome, originário do tupi-guarani, significa pau podre, madeira velha ou apodrecida e faz referência à área de brejo que existia onde o parque foi implantado.

## Qual é o seu Parque Ibirapuera?

É o das belezas naturais ou culturais? Das exposições na Oca ou na Bienal, do MAM, do MAC ou do Museu Afro-Brasil? É o da música? Dos shows do lado de dentro do espetacular Auditório Ibirapuera ou lá fora no gramado ao cair da tarde? É o das curvas da marquise de Oscar Niemeyer? Das caminhadas em dias de chuva ou do rolê de skate ou na velocidade dos patins? É o dos esportes? Da corrida em volta do lago ou na pista de cooper? Da pista azul de ciclismo? Ou é o da tranquilidade? Das sombras das árvores, do piquenique, do namoro à beira do lago, do passeio com a família ou com o cachorro? Ou tudo isso ao mesmo tempo? O Parque Ibirapuera não é um, são muitos. Desde a sua inauguração, com a grande exposição do IV Centenário, em 1954, o parque já passou por muitas fases. Mais ou menos gloriosas. A prefeitura de São Paulo já esteve lá. Sua fauna e flora é rica e variada, tem para todos os gostos. De mangue a viveiro, de espécies nativas a exóticas, tem flores e frutos, patos, marrecos e cisnes. Em cada canto do parque, uma escultura. As modernas, as gregas e romanas, a do Brecheret, as do século dezanove, vinte e vinte um. Burle Marx, o grande paisagista brasileiro, assina alguns jardins do Ibirapuera. Cada um tem o seu parque e o parque cuida de cada um. Nada como uma área verde para nos acalmar na grande cidade. Este mapa quer ajudar você a descobrir um pouco mais do Parque Ibirapuera. Com ele, você vai se localizar melhor e buscar tudo de mais interessante para você. Aproveite e viva o Ibirapuera.

- Aluguel de bicicletas
- Banheiros
- Bebedouros
- Curiosidades
- Equipamentos esportivos
- Estacionamento
- Paisagismo Burle Marx
- Parquinho
- Pista de cooper
- Ponto de ônibus
- Restaurante/café/ lanchonete



### Jardins, praças e árvores icônicas

- Bosque da Leitura
- Bosque das Araucárias
- Bosque das Cerejeiras
- Bosque dos Eucaliptos
- Canto das redes
- Ceboleiro
- Figueira Bengalense
- Figueira Microcarpa
- Lago das Fontes
- Lago das Garças
- Parque dos Cachorros
- Praça Burle Marx
- Praça da Paz
- Praça das Cobras
- Praça do Porquinho
- Túnel de Bambu

### Estátuas, monumentos e esculturas

- A caçadora - Lello Coluccini
- A pega do porco - Ricardo Cipichia
- Antigo ponto de ônibus
- Banco do Central Park de Nova York
- Cão Pastor Alemão
- Chico Mendes - Heloisa Quintanilha Ribeiro
- Cruzeiro de Pedra do antigo cemitério de animais
- Homenagem ao Cafeeiro - Francisco Zeri
- Ibrahím Nobre, o Tribuno - Luiz Morrone
- Jardim das Esculturas
- Laoconte e seus filhos - Hagesandro, Polidoro e Atenodoro (réplica)
- Lápide do Cachorro Pinguim
- Lúdicia teia - Hugo Fraça
- M - autor desconhecido
- Marco do Viveiro Manequinho Lopes
- Memorial ao Almirante Tamandaré - Luiz Morrone
- Memorial ao imigrante japonês
- Monumento a Pedro Álvares Cabral - Luiz Morrone
- Monumento aos mortos e desaparecidos políticos - Ricardo Ohtake
- Monumento aos veteranos da força aérea brasileira na Itália - R. Andrioli
- Monumento às Bandeiras - Victor Brecheret
- O leão - Prosper Lecoutier (réplica)
- Obelisco do mausoléu aos heróis de 32 - Projeto de Galileo Hugo Emendabili. Execução Ulrich Edler
- Pedra Fundamental do Parque Ibirapuera
- Poesia não tem hora - Lee Swain e Rita Alves
- Ponte de Ferro

### Museus e Espaços Culturais

- Antiga Serraria
- Auditório Ibirapuera Oscar Niemeyer
- CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa
- Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre
- Escola de Jardinagem
- Escola Municipal de Astrofísica Prof. Aristóteles Orsini
- Fundação Bienal de São Paulo - Pavilhão Cicillo Matarazzo
- MAB - Museu Afro Brasil - Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega
- MAC - Museu de Arte Contemporânea
- MAM - Museu de Arte Moderna
- Oca - Pavilhão Governador Lucas Nogueira Garcez
- Pavilhão das Culturas Brasileiras - Pavilhão Engenheiro Armando de Arruda Pereira
- Pavilhão Japonês
- Planetário Prof. Aristóteles Orsini
- UMAPAZ - Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura da Paz
- Viveiro Manequinho Lopes

### Recreação

- Academia ao ar livre Flintstones
- Área de Pic Nic
- Campo de Futebol de grama sintética
- Campo de Futebol de terra
- Estações de Skilaine
- Mesas de Damas/Xadrez
- Mesas de Ping Pong
- Mini quadras de Badminton
- Parquinhos
- Pista de Cooper
- Quadra de Amarelhinha
- Quadra de Esportes de Raquete
- Quadras de Basquete, Futsal, Volei e Hockey

### Equipamentos/Serviços

- Estação de Tratamento da Sabesp
- Estação Medidora Qualidade do Ar Cetesb
- Prédio da Administração
- Sede Guarda Civil Metropolitana

### Alimentação

- Lanchonete Pista de Cooper
- Lanchonete Planetário
- Lanchonete Portão 8/Praça da Paz
- Restaurante Prêt - MAM
- Vista Restaurante - MAC

### Pontos de Referência

- Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
- Ginásio do Ibirapuera
- Instituto Biológico
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- Modelódromo do Ibirapuera
- Praça Ayrton Senna
- Praça Cidade de Milão

- Aluguel de bicicletas
- Banheiros
- Bebedouros
- Curiosidades
- Equipamentos esportivos
- Estacionamento
- Paisagismo Burtle Marx
- Parquinho
- Pista de cooper
- Ponto de ônibus
- Restaurante/café/ lanchonete



## Roteiro 1. Natureza, Esporte e Lazer

O PASSEIO COMEÇA NO PORTÃO 7 E INCLUI OS SEGUINTE PONTOS INDICADOS POR NÚMEROS NO MAPA:

- 8. Figueira Microcarpa:** Essa árvore originária da Índia, típica de clima tropical, desperta grande curiosidade por ter sofrido uma técnica de reprodução conhecida como alporquia que consiste no direcionamento dos galhos para o solo durante seu crescimento, através de cortes e uso de hormônios. A figueira tem 1 tronco central e 12 pseudo troncos, criados pela interferência do homem, o que a transformou em uma verdadeira escultura natural.
- 44. Antiga Serraria:** Essa grande construção é patrimônio histórico da cidade e era utilizada, até 1993, para movimentação, corte e solda de ferro e aço, e pode-se ver ainda a ponte rolante preservada. O espaço da antiga serraria é um projeto de 1993 que visou integrar o Viveiro Manequinho Lopes ao Parque Ibirapuera e valorizar suas edificações e árvores notáveis. É muito usada para prática de atividades voltada a saúde, como Tai-Chi e Yoga.
- 17. Túnel de Bambu:** Este belo túnel de bambu tem cerca de 250 m de comprimento. Existe um similar, muito maior, na saída do Aeroporto de Salvador.
- 5. Canto das Redes:** Nessa área sombreada estão instalados vários postes de metal com ganchos para pendurar redes.
- 15. Praça do Porquinho:** Nessa praça encontramos em meio à grama uma escultura representando dois meninos caçando um porquinho. Essa obra, batizada de "A pega do porco" (19) é de autoria de Ricardo Cipichia e representa uma brincadeira comum que acontecia no bairro do Brás, onde o autor viveu quando criança, no final do século XIX, quando sua família imigrou da Itália. Antes de ser instalada no Parque, essa obra ficava no Largo do Arouche.
- 7. Figueira Bengalense:** A Figueira Bengalense (*Ficus benghalensis*) é uma árvore originária da Ásia Tropical cujos galhos podem chegar a 20 m de comprimento. A espécie também é conhecida como a árvore da infinidade, pois conta-se que foi embaixo de uma árvore dessa espécie que Buda chegou ao seu nível máximo de meditação.
- 72. Quadras de Esporte:** Ao longo dessa avenida encontram-se quadras de futsal, basquete, vôlei e hockey.
- 60. Academia ao ar livre Flintstones:** No centro da Pista de Cooper (69), em área agradável e sombreada, encontra-se essa curiosa academia ao ar livre, cujos equipamentos artesanais são feitos pelos próprios usuários, utilizando latas de tinta cheias de concreto e envoltivas com bandas de pneus, pedras, galhos de árvores servindo como halteres, numa demonstração da criatividade dos usuários.
- 29. Lápide do Cachorro Pinguim e 24. Cruzeiro de Pedra do Antigo Cemitério de Animais:** Antes do parque Ibirapuera se instalar, nessa área havia um cemitério de animais, criado nos anos 1920 e pertencente à UIPA, União Internacional Protetora dos Animais, e que foi desativado em 1972.
- 21. Banco do Central Park de Nova York:** Em 2011 a cidade de São Paulo sediou o C40, evento internacional que reuniu prefeitos de 40 cidades ao redor do mundo para discutir projetos ligados ao meio ambiente. A organização era presidida por Michael Bloomberg, prefeito de Nova York à época do evento, que visitou o parque e, como forma de agradecimento, presenteou a cidade com um banco do famoso parque de Nova York.
- 39. Praça do Leão:** Réplica da estátua "Leon" do escultor francês Prosper Lecourtier, famoso por suas esculturas representando animais. A peça foi adquirida em 1911, durante a gestão do prefeito e Raymond Duprat (1911 - 1914) para embelezar a esplanada do Teatro Municipal, que foi inaugurado naquele ano, mas foi instalada à frente da Prefeitura de SP. Em 1922 foi retirada do local e instalada no Parque Dom Pedro II. No final dos anos 1960 quando o Parque foi reformado o Leão veio parar no Parque, onde se encontra atualmente.
- 65. Mesas de damas/xadrez, 66. Mesas de ping pong, 67. Mini quadras de badminton, 70. Quadras de Amarelinha:** Esse espaço, chamado pelo seu autor de Praça de Jogos, é um projeto do importante paisagista e arquiteto paulistano Burtle Marx.
- 13. Praça da Paz:** Batizada assim nos anos 60, em referência a comemorações da época em homenagem à paz mundial. Para representar a integração entre os povos do planeta, foram plantadas no local espécies vegetais dos cinco continentes. Lá, podem ser encontrados dendzeiros (espécie de palmeira da África), álamos (árvore europeia), flores de Abril (asiáticas), plântanos (Canadá), mameleiros (arbusto da Austrália) e exemplares de pau-brasil.
- 10. Lago das Garças:** O passeio termina no Lago das Garças, que é alma do parque e divide a área cultural da área de contemplação. As pistas de caminhada também passam pelo lago e sua existência melhora o conforto térmico nos dias de verão. No site do PIC ([www.parqueibirapuera.org](http://www.parqueibirapuera.org)) há fotografias da construção do lago, como dos dias onde ainda tinhamos passeios de pedalinho e barco no lago. O lago das garças tem 150 mil m<sup>2</sup> e em suas águas vivem peixes como carpas, tilápias, bagres e aves como os biguás, patos, garças, cisnes, marrecos e gansos.

## Roteiro 2. Arquitetura, Arte e Cultura

O PASSEIO COMEÇA NO PORTÃO 4 E INCLUI OS SEGUINTE PONTOS INDICADOS POR NÚMEROS NO MAPA:

- 50. Fundação Bial de São Paulo – Pavilhão Cicillo Matarazzo:** Em 1957, a Bial Internacional de São Paulo, mostra de arte moderna organizada pelo empresário Cicillo Matarazzo, passou a ocupar definitivamente um enorme pavilhão de 33 mil m<sup>2</sup> e 250 m de extensão no Parque Ibirapuera, projetado por Oscar Niemeyer e batizado oficialmente de Pavilhão Cicillo Matarazzo. O prédio da Bial abriga várias exposições, feiras e eventos durante o ano, inclusive parte da São Paulo Fashion Week.
- 53. MAM:** Em 1948, Francisco Matarazzo Sobrinho, o Cicillo, inaugurou o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM). A história do Museu, um dos primeiros museus de arte moderna da América Latina, começa durante a 5ª Bial de São Paulo, quando Lina Bo Bardi e Martin Gonçalves idealizaram o projeto de um ambiente temporário sob a marquise para abrigar a exposição "Bahia". Posteriormente, o espaço funcionou como depósito da Bial até virar a sede do MAM em 1968. De lá para cá, o MAM-SP cresceu e possui hoje mais de 4 mil obras de arte contemporânea brasileira, dentre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, vídeos e instalações. Modernizou, revitalizou e hoje é um dos espaços mais bem cuidados do parque. No museu há peças de Candido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, além instalações de Regina Silveira, Nelson Leirner e José Damasceno.
- 27. Jardim das Esculturas:** O Jardim das Esculturas é o espaço entre o MAM, Bial e Oca. Nele há uma exposição permanente de esculturas e paisagismo de Burtle Marx em uma área de 6 mil m<sup>2</sup>. Criado em 1993, o Jardim é formado por 30 obras de artistas brasileiros, que pertencem à coleção do MAM, com exceção da escultura A Caçadora, de Lelio Colucini, (18) pertencente à Prefeitura de São Paulo. Uma visita ao Jardim de Esculturas permite conhecer uma amostra significativa da arte tridimensional produzida no Brasil a partir da segunda metade do século XX, em trabalhos como os de Antonio Lizárraga, Carlos Fajardo, Emanuel de Araújo, José Resende, Amélia Toledo, Elisa Bracher e Nuno Ramos.
- 54. Oca - Pavilhão Governador Lucas Nogueira Garcez:** Projetado por Oscar Niemeyer, o edifício da Oca é um espaço expositivo com mais de 10 mil m<sup>2</sup> dentro do Parque Ibirapuera. Imaginada à época da inauguração do parque como um pavilhão de exposições, para apresentações de esculturas, serviu por décadas para o Museu do Folclore, e depois também o Museu da Aeronáutica, que terminaram desocupando o local ao final dos anos 90, para que nela pudesse ser sediada parte significativa da Mostra do Descobrimeto, que celebrou os 500 Anos do Brasil.
- 45. Auditório Ibirapuera:** O Auditório, concebido pelo arquiteto Oscar Niemeyer em seu projeto original para o Parque Ibirapuera, só foi inaugurado em outubro de 2005. O palco do auditório possui uma boca de cena de 28 m de comprimento e 15 m de profundidade. A capacidade interna do Auditório é de 800 pessoas. Além disso, uma porta de 20 m localizada no fundo do palco, quando aberta, permite espetáculos na área externa para aproximadamente 15 mil pessoas. O Auditório Ibirapuera abriga a Escola do Auditório para estudantes da rede pública. Logo na entrada principal existe a escultura de Oscar Niemeyer, intitulada "Labareda", no hall principal há a escultura da artista plástica Tomie Ohtake, e no hall central da Escola do Auditório há um painel artístico de Luis Antônio Vallandro Keating, com 16 m de comprimento e 2,5 m de altura, intitulado "Ensaio de Orquestra".
- 41. Pedra Fundamental do Parque Ibirapuera:** Em meio ao gramado localizado ao lado do Auditório Ibirapuera que dá face para a Av. Pedro Álvares Cabral, está a Pedra Fundamental do Parque Ibirapuera, que simboliza o ponto inicial de sua construção. Nela, há a escritura: "Neste Parque Ibirapuera, estabeleceu a Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo, no ano do senhor de 1954, a exposição e a feira internacional comemorativas do ano 400 da fundação da metrópole paulistana."

**55. Pavilhão das Culturas Brasileiras:** Pavilhão Engenheiro Armando de Arruda Pereira: O edifício de 11 mil m<sup>2</sup> foi projetado por Oscar Niemeyer e já teve várias funções. No começo chegou a sediar eventos como a Bial de São Paulo (1953) e foi também o Pavilhão dos Estados durante o IV Centenário de São Paulo, quando cedido esporadicamente para exposições. Depois no início da década de 1970, já então batizado de Engenheiro Armando de Arruda Pereira, torna-se sede da Prodam, a Companhia de Processamento de Dados do Município. No fim de 2006 a Prodam muda-se e o Pavilhão retoma sua vocação cultural, a de sediar exposições que buscam dar visibilidade à cultura do povo brasileiro e suas expressões. Atualmente encontra-se fechado, em reforma.

**34. Memorial ao Imigrante Japonês:** O Memorial é uma homenagem à memória de todos os imigrantes japoneses falecidos, cuja primeira leva chegou a Santos no navio Kasato Maru em 1908. No dia 18 de junho, aniversário da imigração, a comunidade visita o memorial, onde é celebrada uma cerimônia religiosa, que sempre conta com a presença de autoridades do governo japonês. Ao lado do memorial está a placa: "Rua do ありがとう". Essa expressão japonesa significa "arigatou", ou "obrigado", em português.

**56. Pavilhão Japonês:** Dentro do parque existe um escondido e agradável recanto de calma. O Jardim Japonês foi entregue pela colônia japonesa no quarto centenário da cidade de São Paulo em 1954. O espaço até hoje é conhecido como "Pavilhão" Japonês por alguns, fazendo referência à grande feira de inauguração do parque e seus respectivos Pavilhões. O Jardim Japonês faz parte do parque e além do jardim repleto de plantas e árvores ornamentais, identificadas com nome científico e país de origem, há um lago repleto de carpas multicoloridas, conhecidas como koi. No espaço há ainda uma linda construção inspirada no Palácio Katsura de Quioto onde você encontra uma pequena mostra da memória e cultura japonesa. Em exposição você verá peças de cerâmicas, trajes de guerreiros e outros objetos típicos desse povo que tem em São Paulo a maior colônia fora do Japão.

**49. Escola Municipal de Astrofísica Prof. Aristóteles Orsini:** A escola foi fundada em 1961, por iniciativa médica e astrônomo amador Aristóteles Orsini, para atender à demanda por cursos de iniciação à astronomia, estimulada pelas sessões do planetário do Ibirapuera, que havia sido inaugurado pouco tempo antes, em 1957. Tornou-se nas décadas seguintes um importante centro de difusão de conhecimentos astronômicos básicos, tendo contribuído também para a formação complementar de astrônomos profissionais brasileiros, em função da escassez de cursos de graduação em astronomia no país, tendo também participado, junto com o planetário do Ibirapuera, de pesquisas pioneiras em registros radiais astronômicos. O edifício da Escola Municipal de Astrofísica foi inaugurado em 1961 e o projeto é do arquiteto Roberto José Goulart Tibau.

**57. Planetário Prof. Aristóteles Orsini:** Esse é o primeiro e maior planetário brasileiro. Foi inaugurado em 26 de janeiro de 1957. A sala tem 20 m de diâmetro e lugar para 350 pessoas. Em março de 2013, depois de uma forte chuva, o local foi atingido por um raio, que afetou a rede elétrica e forçou a interdição da atração. O planetário foi reinaugurado em 2016 e apresenta quatro seções, cada uma com diferentes céus para observação.

**51. MAB - Museu Afro Brasil - Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega:** O Museu Afro Brasil (MAB) aborda a cultura e influência africana na sociedade brasileira e funciona desde 2004 no Pavilhão Manoel da Nóbrega, edifício projetado por Oscar Niemeyer. Em seus 11 mil m<sup>2</sup>, o MAB tem um acervo de mais de 6 mil obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas produzidos entre o século XVIII e os dias de hoje. O acervo abarca diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros, abordando temas como a religião, o trabalho, a arte, a escravidão, entre outros temas ao registrar a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.